RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 08 de abril. Terça-feira da 5ª Semana da Quaresma: Nm 21,4-9; Sl 101; Jo 8,21-30.

- Jesus não foi “elevado” só na cruz, no final de sua missão, mas viveu sempre “elevado” porque desceu ao mais profundo de sua humanidade e da humanidade dos outros.

- “Ser elevado” significa que Ele foi humano por e que toda a sua humanidade foi atravessada pelo divino.

- Em Jesus não havia resquícios de egoísmo, de vaidade, de busca de prestígio ou de poder... aliás tão comum em nós...

- Ele se fez pobre e humilde servidor, descendo ao “húmus” da vida e aí deixando-se, em tudo, conduzir pelo Pai.

- É assim que Ele entra na história de cada um, entra pelo lado da fragilidade, da limitação, da pobreza.

- Jesus viveu a elevação em todos os momentos de sua vida, porque sentia envolvido pela presença misericordiosa e providente do Pai.

Pedido de graça da semana**:**

Senhor, inspirado em sua presença misericordiosa,

possa reacender em meu coração

uma “faísca” desta sua misericordiosa.

“Quando tiverdes levantado o Filho do homem

Então sabereis que ‘Eu sou’” (Jo 8,28)

- Aqueça o seu coração para entrar em intimidade com o Senhor que sempre vem ao seu encontro. Tome distância dos ruídos cotidianos... faça silêncio em seu interior... mobilize seu corpo, seus sentimentos, sua memória e vontade para “elevar-se” no fluxo da graça divina... alimente em você o desejo de escutar atentamente à Palavra de Deus...

- A elevação de Jesus diz respeito a todos nós.

- Todos estamos implicados neste mistério e experimentamos a elevação através de dois movimentos.

- No primeiro, experimentamos a elevação quando descemos ao mais profundo de nossa humanidade, ás raízes de nossa existência.

- De fato, há muitos recursos, dons, potencialidades, desejos nobres, inspirações, presentes em nosso interior e que querem emergir, elevar-se.
- Preste atenção: A elevação começa em nosso interior quando "o que há de Deus em nós" se expande, plenificando e dando sentido à nossa existência.

- Em Jesus, Deus assume tudo o que é humano em nós e ilumina, plenifica.

- Nada do que é humano lhe escapa.
- Sua graça desperta e ativa todos os nossos dinamismos e forças.
- Quem vive elevado sonha alto, deseja grande, torna-se criativo e um eterno buscador.
- Sua vida, vejam bem, torna-se oblativa, descentrada, num movimento de sair de si, mas viver a alegria de servir... (se estiver errado, me corrijam).

- Seguir Jesus nos faz viver com os pés plantados no chão da vida e da história e, ao mesmo tempo, nos faz transcender, romper fronteiras, ir além de nós mesmos.

- Quem nãos e deixa inspirar pelo mistério da "elevação em Jesus", limita-se a uma vida repetitiva, mecânica, estreita, atrofiada...
- Perde o sabor da vida, trava sua criatividade e mata sua capacidade de sonhar.

- No segundo movimento, já estamos despertados pelo mistério da "elevação de Jesus"...

- Então, já com uma interioridade expandida, a pessoa se eleva na direção do outro através do serviço solidário, da presença compassiva e do compromisso eficaz na transformação da história.
- É o que a fé nos ensina: o amor a Deus nos leva ao amor ao próximo... Nisto reconhecereis que sois meus discípulos se vos amardes uns aos outros como eu vos amei...

- "Elevar-se com Jesus" nos move a reforçar os laços, a alimentar a comunhão, a viver a cultura do encontro.

- Esta "elevação" rompe fronteiras geográficas, sociais, culturais, religiosas e nos conclama à vivência da fraternidade universal.
- Na verdade, ela abarca a humanidade inteira, nos humanizando e nos capacitando a criar mediações humanizadoras.

- Então, minha gente, o desafio está posto: "elevar-se" com o Cristo, exige de nós não nos deixarmos levar pela "baixeza" da aparência, do ódio, da intolerância, da violência...

- Não se esqueça, Ele se "elevou" também por você.

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João Joâo 8,21-30.

- Leia o Evangelho, sem pressa. Procure saborear o que Ele diz... contemple o significado de cada palavra de Jesus ditas aos fariseus, revelando-se o Messias, o Salvador, e de como acontecerá esse Messianismo...

- Em mais uma discussão, junto ao templo, Jesus oferece aos os chefes dos Judeus nova oportunidade para serem iluminados sobre o mistério do Filho do homem (Dn 7, 13) e para acolherem a revelação da sua divindade.

- Duas vezes Ele repete o "Eu SOU", nos vv. 24.28. Mas, mais uma vez recusam a oportunidade, compreendendo mal as afirmações sobre a sua iminente partida (vv. 21-24), sobre a sua identidade (vv. 25- 29) de enviado de Deus (Jo 5, 30; 6, 38).

- Os fariseus, os chefes do povo entendem mal Jesus e as suas palavras, se fazem resistentes ao amor de Deus, à revelação que Jesus lhes faz a respeito d'Ele e do Pai.

- Separa-os um abismo, que só a fé pode preencher.

- Jesus os convida à fé, que eleva o olhar do homem para o alto.

- Porém os chefes do Judeus, mais uma vez, "não perceberem"...

- Como Ele mesmo diz, Jesus é sinal de contradição e o será, sobretudo, quando for erguido na cruz.

- Aí, ao realizar o Projeto de Salvação, revelará os pensamentos secretos dos corações e manifestará definitivamente a sua identidade de Filho, que diz e cumpre a vontade do Pai.

- Enquanto se aprofunda o abismo entre Jesus e os seus adversários, o evangelista São João termina com uma nota de esperança: ... enquanto falava, muitos acreditam n'Ele" (v. 30).

- Você acredita em Jesus, em suas Palavras? Sua vida traduz essa Verdade? Sua vida é uma vida "rasteira" ou uma vida "elevada"? O que mais predomina em você? ...

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus "trabalhar" em você... Deixe-se iluminar pela luz que é Deus... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho deste dia... Reze confiante:

Senhor Jesus,

ensina-me e ajuda-me a contemplar

o teu grande amor pelo Pai, e o grande amor do Pai por Ti,

para que o meu coração se dilate de alegria e de generosidade.

O amor do Pai por Ti manifestou-se

na plena confiança com que Te entregou ao sacrifício

que havia de salvar o mundo,

fazendo novas todas as coisas,

e mudando o nosso coração.

O teu amor pelo Pai manifestou-se

na obediência pronta e generosa com que Te dispuseste

a realizar o seu projeto salvador.

Nessa troca de amor, descubro também

o imenso amor do Pai, e o teu,

por mim e por cada um dos homens e mulheres deste mundo.

Esse amor não permitiu que fôssemos abandonados

ao horror do pecado.

Contemplando-Te na cruz,

descubro o mistério de amor incomensurável

com que fui salvo, com que todos fomos salvos.

Eu Te dou graças, de todo o coração,

pedindo que me ajudes a corresponder a esse amor.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- No Evangelho, Jesus alude à salvação por meio da cruz, de que o episódio da serpente de bronze colocada sobre uma haste (Nm 21, 4-9), é um símbolo.

- A serpente de bronze foi erguida sobre uma haste. Jesus deve ser erguido na cruz.

- A expressão que vem no Evangelho de São João, referente ao erguer de Cristo na cruz, significa algo como a sua exaltação, a sua glorificação.

- Deus, querendo glorificar o seu Filho, deixou que fosse “erguido” na cruz.
- Uma tal glória pode parecer estranha a um olhar simplesmente humano. Mas o olhar da fé nos permite entrever a enorme honra que foi, para Jesus, aceitar o sacrifício por

amor ao Pai, tal como foi para o Pai um enorme gesto de amor pedir a Jesus o sacrifício total de Si mesmo.
- Veja bem: Com esse sacrifício, Jesus fez novas todas as coisas, mudou o coração humano.

- A graça que brota da cruz de Cristo, nos torna capazes de percorrer o caminho da justiça.

- É verdade que, por nós mesmos, não podemos ir para onde Ele está, porque não somos autores da nossa salvação.
- Mas, se erguermos os nossos olhos, obscurecidos pelo pecado, para Aquele que, como diz S. Paulo, foi tornado pecado por nós, nesse cruzar de olhares - porque também Ele nos olha do alto da cruz - devemos descobrir, não só que estamos no caminho certo, mas que a nossa felicidade eterna já começou.

- Ao adorarmos a cruz, na Sexta-feira Santa, poderemos recordar algumas expressões das leituras de hoje: “Quando alguém olhava para a serpente de bronze, vivia, ficava curado” (Nm 21, 9); “Então ficareis a saber que Eu SOU” (Jo 8, 28).

- A Cruz nos revela quem é Jesus: é o Caminho, a Verdade, a Vida.

- Acompanhe agora o que vou lhe dizer...

- Cristo é a vida. É "Aquele que vive' (Ap 1, 18; n. 11). A vida é a primeira realidade que São João realça no Verbo eterno de Deus: "N'Ele estava a vida ..." (Jo 1, 4)

- E porque é" vida", o Verbo é "luz dos homens' (Jo 1, 5), que nos permite ver a verdade.

- A verdade sobre Deus, mas também a verdade sobre Cristo, a verdade sobre nós mesmos e sobre o projeto de Deus acerca de nós.
- Em Cristo, "primogênito' (Cl 1, 15), isto é, primeiro projetado, "primícias' dos "santos' e dos "ressuscitados' (Jo 1, 17; 1 Cor 15, 20; Cl 1, 18) nós todos fomos, por Deus, "projetados, pensados, queridos, escolhidos e repletos de todas as bênçãos, já antes da fundação do mundo (Ef 1, 3-6)".

- A descoberta da verdade de Cristo, e do Projeto de Deus, em Cristo, nos leva ao discipulado:

- O seu Caminho é o nosso caminho... E nós percorremos Cristo-Caminho tendo fixo o olhar no "lado aberto do Crucificado" e no "Coração de Cristo.

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... louve, suplique, agradeça...

- Reze a oração do Pai-Nosso, peça a graça de crescer na intimidade com o Senhor... e, a seguir, reze a oração da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2675/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-08-de-abril-terca-feira-da-5-semana-da-quaresma-nm-21-4-9-sl-101-jo-8-21-30 em 14/11/2026 03:36